

Comissão de Direitos Humanos Minorias

REQUERIMENTO N.º , DE 2004
(do Sr. Pedro Wilson e outros)

Requer a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Meio Ambiente e Comissão de Direitos Humanos, para debatermos o uso múltiplo das águas a luz do dia mundial da água.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a V. Exa., ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública conjunta com a Comissão de Direitos Humanos para debatermos o uso múltiplo das águas a luz do dia mundial da água.

Devem ser convidados a participar representantes de organizações não-governamentais e do Poder Executivo, a serem definidos após discussão com os ilustres membros desta Câmara Técnica.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 22 de março estaremos comemorando o dia mundial da água e, neste contexto vale uma reflexão sobre este bem ambiental fundamental para a vida.

O Planeta Terra possui aproximadamente 1,36 bilhão de metros cúbicos de volume de água, dos quais 97,2% são salgadas e 2,8% são doces, sendo deste total de água doce 2,15% em geleiras e 0,65% disponíveis como águas subterrâneas. Deste total subdividimos em 0,31% de águas subterrâneas profundas, ou seja, fora do alcance na crosta terrestre e de 0,34% de águas subterrâneas acessíveis e superficiais.

A população planetária está estimada em 5,4 bilhões de habitantes com uma disponibilidade média de água permanente de 7,4 mil m³ por habitante/ano. Os padrões internacionais de distribuição de água consideram que a escassez deste elemento, para uma determinada coletividade, se dá a partir do momento que a disponibilidade chega a uma média de 1 mil m³ por habitante/ano.

Apesar da média planetária de disponibilidade hídrica ser de 7,4 mil m³ habitante/ano a distribuição desigual da água doce no globo nos leva a uma realidade preocupante. Hoje no planeta uma população de aproximadamente 230 milhões de habitantes, distribuídos por 26 países, estão na faixa de disponibilidade hídrica de 1 mil m³/por habitante ano, ou seja na faixa da escassez deste elemento. Destes países, 11 estão na África, 9 no Oriente Médio, 4 na Europa e 1 no Extremo Oriente e 1 na América.

Somam-se a este déficit hídrico outros 20 países que possuem uma oferta de água menor que 1,7 mil m³ por habitante/ano, que pelos padrões internacionais os colocam em estado de alerta de disponibilidade hídrica, elevando com isso o número inicial de 230 milhões para 430 milhões de habitantes em penúria hídrica no planeta.

Do percentual de água doce disponível no mundo o Brasil possui 16%. Entretanto devido a sua dimensão continental esta água está distribuída de maneira desigual, o que leva a encontrarmos regiões do Brasil com disponibilidade hídrica inferior a 1,7 mil m³ por habitante/ano, ou seja em estado de alerta ou em muitos caso já em estado de seca.

A escassez da água potável é uma realidade global, dados da ONU nos dão conta que caso os atuais padrões insustentáveis de consumo e distribuição de água não mudarem estima-se que cerca 3 bilhões de pessoas em 52 países serão vítimas da escassez da água em 2025.

Neste diapasão, o Governo Federal ao longo dos anos de 2004 e 2005 formulou e implantou o Plano Nacional de Recursos Hídricos, tornando o Brasil o primeiro país latino-americano a ter tal instrumento. Este plano, que faz parte das metas do milênio estabelecidas pela Agenda 21, tem como objetivo equilibrar o déficit hídrico nacional e melhorar a relação entre os usuários de água e melhor regular o seu uso múltiplo.

Assim, entendemos ser de maior importância a realização de uma audiência pública para comemorarmos o dia mundial da água a luz das propostas e ações que vem ao encontro dos ditames da agenda 21 global.

Sala das Comissões, 01 de março de 2007.

Pedro Wilson
Deputado Federal PT/GO

Paulo Teixeira
Deputado Federal PT/SP